

## **CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 44 — JUNHO/91**

*Ademir Francisco Giroto<sup>1</sup>*

### **Comentários**

As estimativas da produção de milho no Brasil, apesar de ainda não totalmente definidas, de acordo com o IBGE, deverão situar-se em torno de 24,0 milhões de toneladas. Esses números confirmam previsões anteriores de problemas no abastecimento do produto para o segundo semestre deste ano.

Todavia, acredita-se que em função do bom desempenho das safras americana e argentina, que também apresentam algum excedente, os preços internacionais não sofrerão grandes variações. dessa forma, a alta do produto no mercado interno, de certo modo limitado ao mercado externo, ocorrerá até se aproximar dos custos para importação do produto e a partir daí as variações acontecerão mais em função das alterações na taxa cambial.

Tal fato pode indicar certa estabilidade nos custos de produção de suínos, que pode ser afetada em menor grau pela soja, cuja safra foi cerca de 27% menor que a anterior. no mercado internacional, apesar de quedas no volume de produção de alguns países, os preços praticado têm sido estáveis.

O mercado de carne bovina tem apresentado alguns problemas (falta de carne de 1<sup>a</sup>), mais em função do congelamento que falta (real) do produto. Essa relativa estabilidade tem contribuído para segurar os preços da carne suína.

outro fator, que têm contribuído na redução de demanda de carnes em geral, é a queda do poder aquisitivo do brasileiro.

As previsões iniciais de aumento na oferta de animais no 1<sup>o</sup> semestre de 1991 se confirmaram. Nesse período houve aumento de 13% sobre o 1<sup>a</sup> semestre de 1990. Este aumento é efeito da reposição e ampliação do plantel reprodutor, iniciado em meados do 1<sup>o</sup> semestre/90.

Para o final do ano, que a oferta de animais prontos para o abate venha a se reduzir gradualmente, pois verificou-se que a atividade não vem apresentando resultado positivo desde o 3<sup>o</sup> trimestre/90. Tal situação, a persistir, levará os produtores a descartarem matrizes ainda em atividade.

---

<sup>1</sup>Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Junho/91 (CR\$/kg).

Variáveis de Custo/N. Term.	13	14	15	16	17	18
<b>1. Custos Fixos</b>						
1.1. Depreciação das instalações	15,90	15,23	14,65	14,14	13,69	13,52
1.2. Depreciação equip. e cercas	5,16	4,79	4,47	4,19	3,94	3,72
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	1,86	1,77	1,69	1,62	1,55	1,54
1.4. Juros sobre reprodutores	0,43	0,40	0,37	0,35	0,33	0,31
1.5. Juros s/animais em estoque	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38
Custo Fixo Médio	23,73	22,57	21,56	20,68	19,89	19,47
<b>2. Custos Variáveis</b>						
2.1. Alimentação	208,99	205,27	202,04	199,21	196,88	194,51
2.2. Mão-de-obra	24,85	23,06	21,52	20,18	19,01	17,93
2.3. Gastos veterinários	3,28	3,26	3,24	3,22	3,21	3,20
2.4. Gastos com transporte	12,70	12,55	12,42	12,30	12,20	12,11
2.5. Despesas de energ. e comb.	2,75	2,60	2,50	2,41	2,33	2,26
2.6. Despesas man. e conservação	4,35	4,14	3,97	3,81	3,67	3,60
2.7. Despesas financeiras	0,88	0,86	0,85	0,83	0,82	0,81
2.8. Funrural	5,75	5,75	5,75	5,75	5,75	5,75
2.9. Eventuais	12,89	12,59	12,33	12,10	11,91	11,72
Custo Variável Médio	276,44	270,08	264,62	259,81	255,78	251,89
Custo Total Médio	300,17	292,65	286,18	280,49	275,67	271,36